

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

Novembro 2019

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 001/2019





Hospital Estadual Azevedo Lima

PRESTAÇÃO DE CONTAS NOVEMBRO DE 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2019

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: WILSON WITZEL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: EDMAR SANTOS

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de julho de 2019.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.





Hospital Estadual Azevedo Lima

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as Organizações Sociais em Saúde (OSS’s) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as





Hospital Estadual Azevedo Lima

entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSs, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;



Hospital Estadual Azevedo Lima

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de





Hospital Estadual Azevedo Lima

Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia e Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva





Hospital Estadual Azevedo Lima

Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 42 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.





Hospital Estadual Azevedo Lima

nov/19				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Novembro 2019	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	160	115,94%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	347	108,44%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	148	123,33%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	147	133,64%
Média				120,34%
USG/ECO	Unidade	500	1037	207,40%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2420	142,35%
Média				174,88%

Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO					
NOVEMBRO/2019					
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo e/ou resultado atingido no período	Pontos mês
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	1 588	3
1.2	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	0 203	3
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	588 823	0
2.2	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	203 352	0
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	35	2



Hospital Estadual Azevedo Lima

				880		
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) / Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	3 383	0,78%	2
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	0 7	0,00%	2
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0 32	0,00%	2
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24%	2 222	0,00%	3
3.5	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts. Entre 15% e 30% - 2 pts. Acima de 31% - 0 pts.	108 220	49,09%	0
4.0	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia geral/Leitos-dia operacionais geral *100	> ou = a 85%	6250 7230	86,45%	3
4.1	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1168 720	162,22%	2
4.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	537 720	74,58%	0
4.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	693 900	77,00%	0
4.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	434 360	120,56%	2
4.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1799 1770	101,64%	2
4.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	823 900	91,44%	2
4.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia	> ou = 90%	144	96%	2



Hospital Estadual Azevedo Lima

	Operatório	operacionais UTI Pós Operatório *100		150		
4.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	352	167,62%	2
				210		
4.9	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1799	101,64%	2
				1770		
5.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) Geral	< ou = 7 dias	6250	7,10	1
				880		
5.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1168	7,30	1
				160		
5.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	537	5,48	1
				98		
5.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) Geral	< ou = 7,0 dias	693	4,68	1
				148		
5.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	434	8,86	1
				49		
5.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) maternidade	< ou = a 3,1 dias	1459	4,20	0
				347		
5.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	823	7,28	1
				113		
6	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós-operatório/ Nº Transferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI pós-operatório	< ou = a 7,1 dias	144	3,13	1
				46		



Hospital Estadual Azevedo Lima

7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	Cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirúrgicos/24h.	Cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 ponto. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 ponto.	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 146 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h: 129. Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.		3
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	994	112,44%	4
				884		
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	50070	2406,05%	
				2081		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	3366	100,00%	4
				3366		
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	3345	93,07%	4
				3594		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	26	100,00%	4
				26		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	0,76		4





Hospital Estadual Azevedo Lima

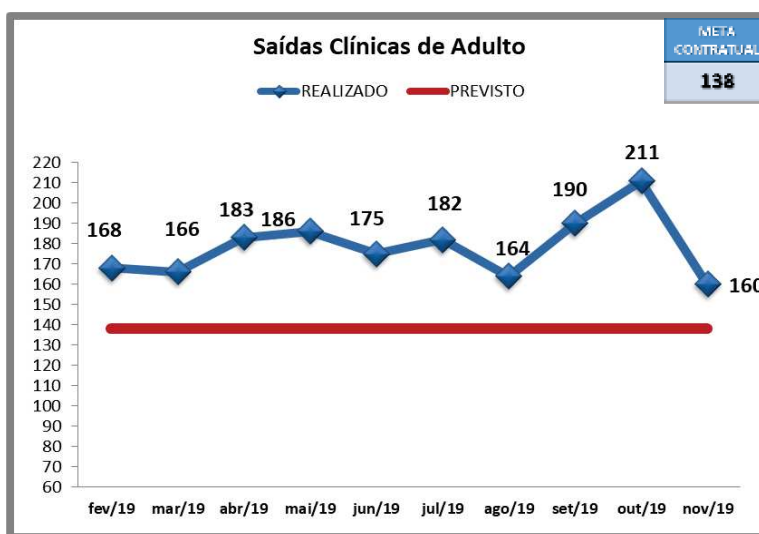
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: 03 casos / Notificações no período: 03 casos	1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado	3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1 pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 ptos	Metas atingidas: metas 1, 2, 5 e 6	2
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantadas	2
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agencia Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse e agência transfusional	0
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de viglância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de viglância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	1 390	2,56 4
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para a equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados	3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados	3
Pontuação alcançada no período					82
Conceito atingido					B



Hospital Estadual Azevedo Lima

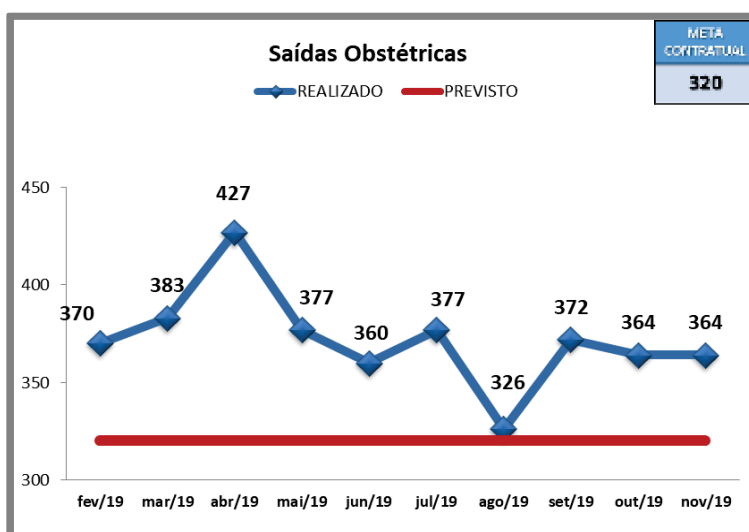
4.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.2.1 Saídas Clínicas de Adultos



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.2 Saídas Obstétricas



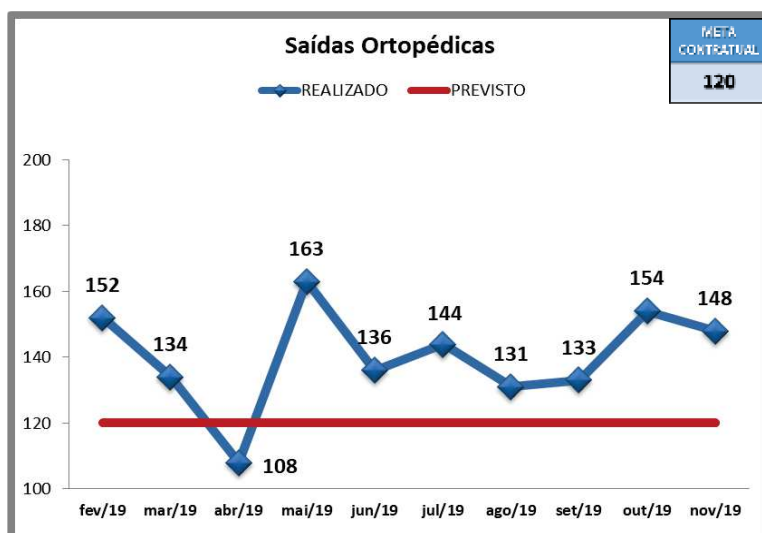
Fonte: Sistema Soul MV





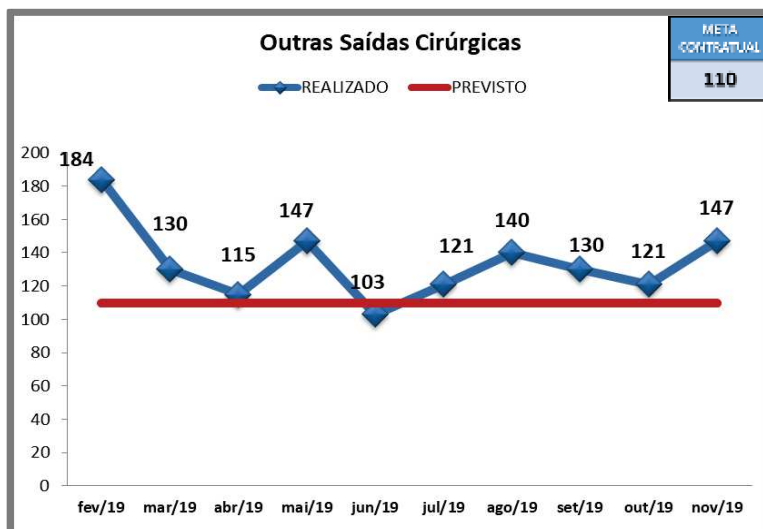
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3 Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.4 Outras Saídas Cirúrgicas



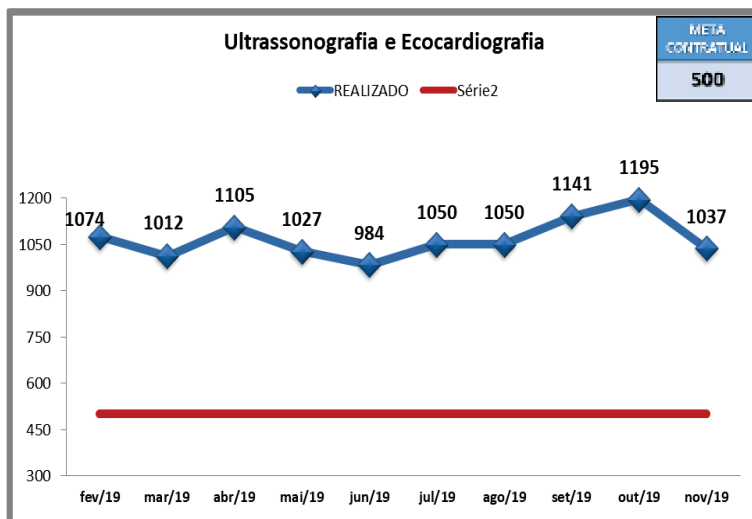
Fonte: Sistema Soul MV





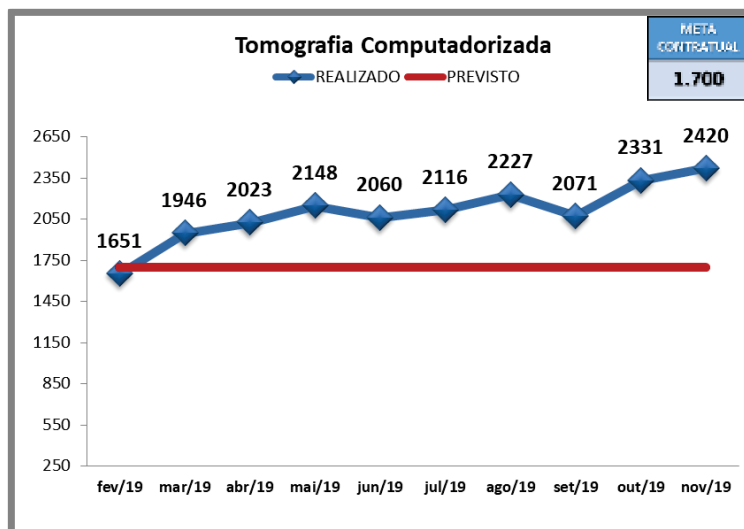
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.5 Ultrassonografia e Ecocardiografia



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.6 Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

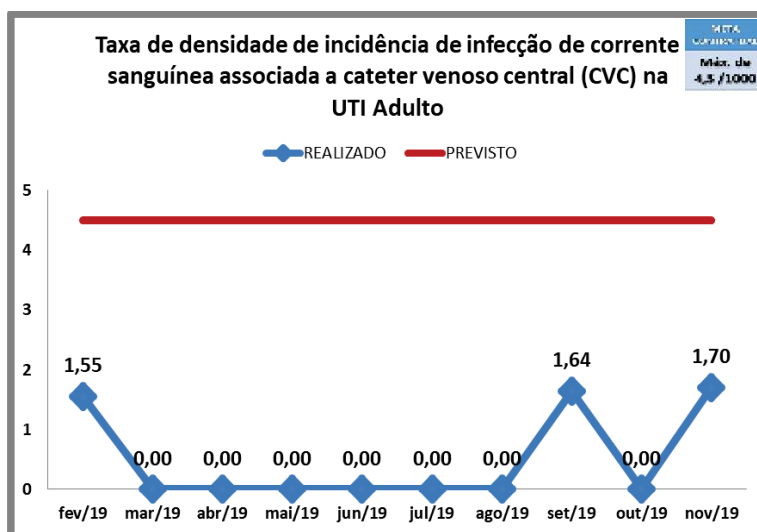




Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3 ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.3.1 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

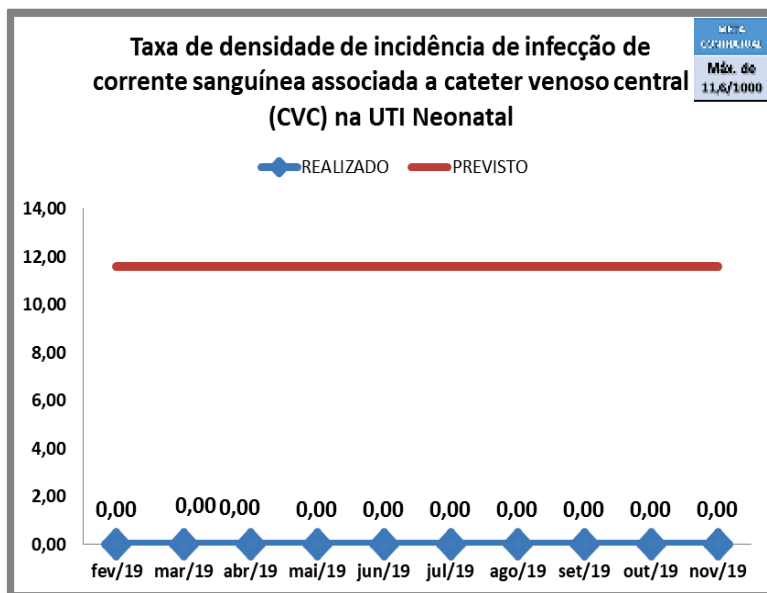


Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



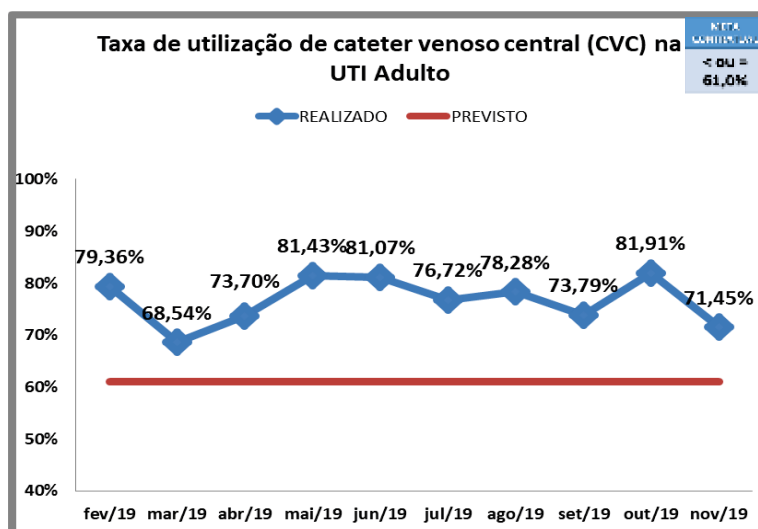
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.2 Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

4.3.3 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





Hospital Estadual Azevedo Lima

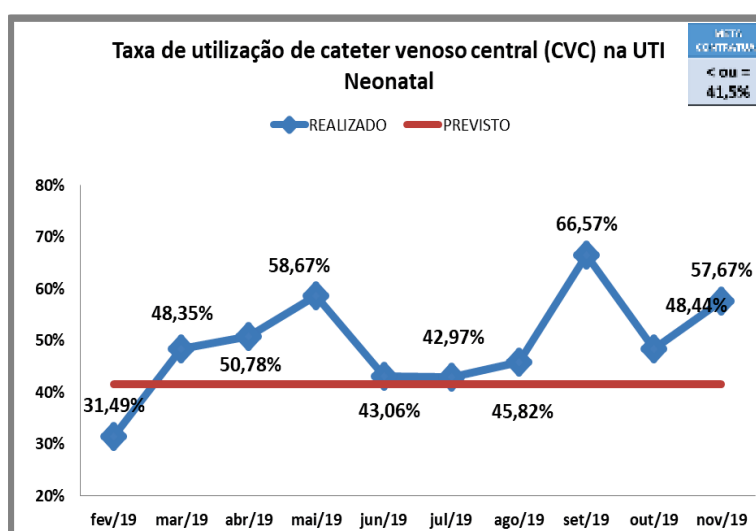
Comentário:

Novas abordagens de acesso venoso para pacientes em terapia intensiva vêm sendo estudadas conforme realidade da unidade com propósito de diminuir a incidência do uso de CVC buscando o atingimento da meta pactuada.

Reafirmamos que o perfil dos pacientes assistidos nas Unidades de Terapia intensiva do HEAL se caracteriza por um alto índice de doentes com elevado SAPS 3 médio. São pacientes que demandam venoclise central dada a gravidade, risco de morte e falência de acesso periférico.

Todas as medidas de controle como preenchimento dos bundles e discussão diária dos casos nos rounds multiprofissionais diários continuam em vigor.

Apesar da taxa permanecer acima da meta pactuada, chamamos para o fato de que a nossa densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea tem sido sempre muito baixa, chegando a zero em alguns meses.

4.3.4 Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





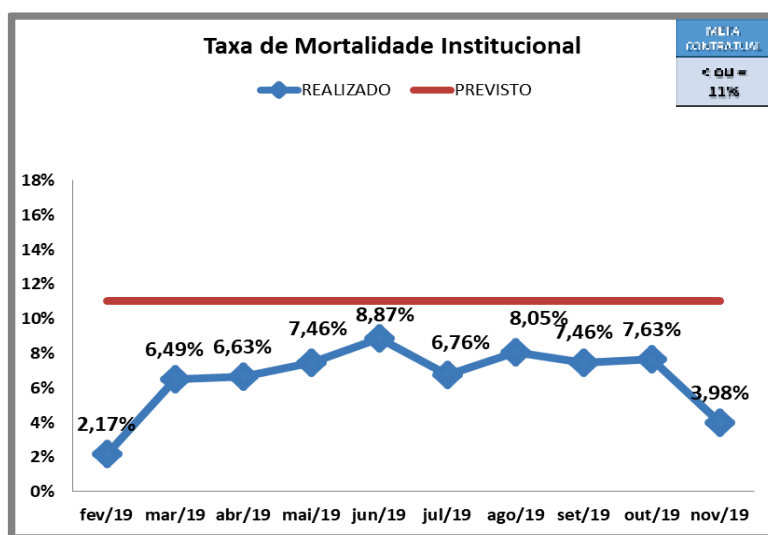
Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

A maioria dos RNs admitidos na UTI neonatal são prematuros extremos (idade gestacional abaixo de 30 semanas), com índice de APGAR abaixo de 7 no primeiro minuto de vida. São pacientes de alta complexidade e extremamente graves. Logo, a utilização de CVC e demais dispositivos invasivos, são diretamente relacionados a gravidade do recém-nascido.

Embora tenhamos uma taxa de utilização de CVC acima da meta pactuada, a taxa infecção de corrente sanguínea na UTI Neonatal se mantém abaixo dos valores pactuados, enfatizando a eficiência das medidas de controle e prevenção adotadas.

4.3.6 Taxa de Mortalidade Institucional



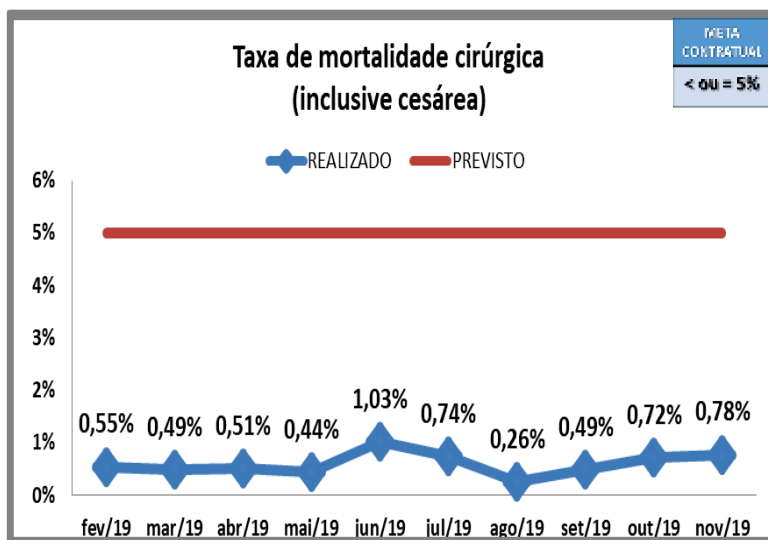
Fonte: Sistema Soul MV





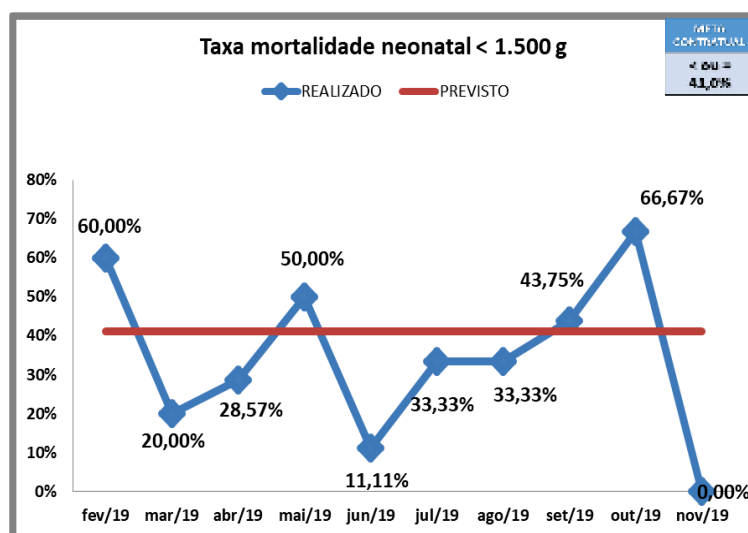
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.7 Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



Fonte: Coordenação do Bloco Cirúrgico

4.3.8 Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



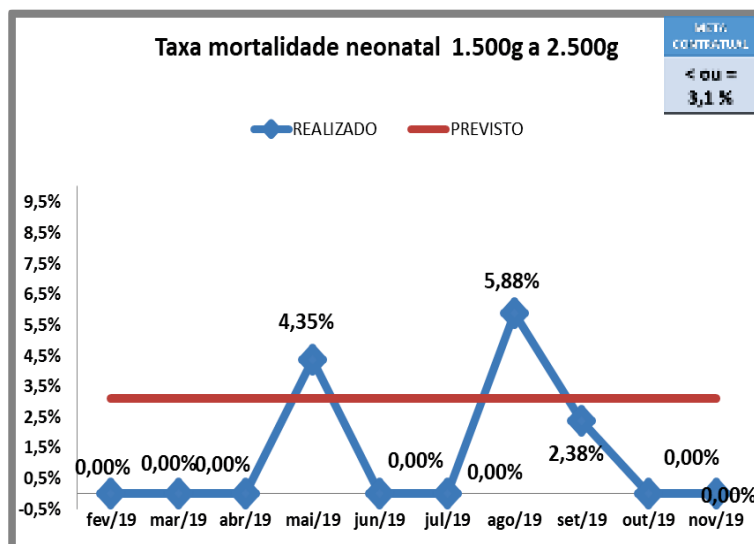
Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal





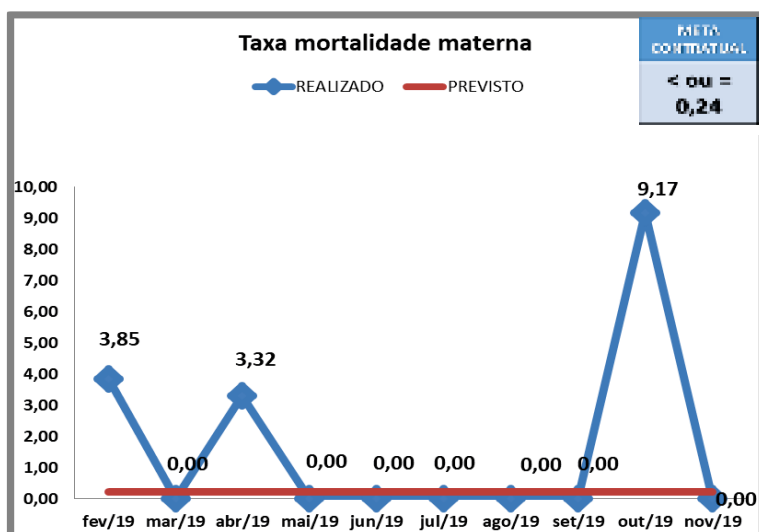
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.9 Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.3.10 Taxa de mortalidade materna



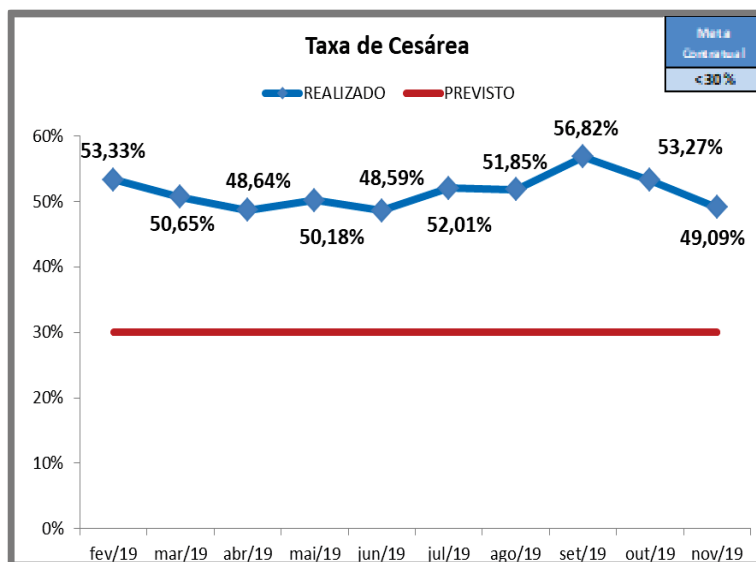
Fonte: Comissão de Análise de Óbitos





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.11 Taxa de Cesárea



Fonte: Coordenação Maternidade

Comentário:

A taxa de cesárea segue sendo um dos grandes desafios na assistência materno-infantil na unidade. O perfil de maternidade de alta complexidade contribui para o alto índice de cesáreas na instituição. Algumas ações já vêm sendo implementadas para redução da taxa de cesárea, dentre elas uma maior atuação dos enfermeiros obstetras no acompanhamento do parto, contribuindo para o aumento do parto natural.

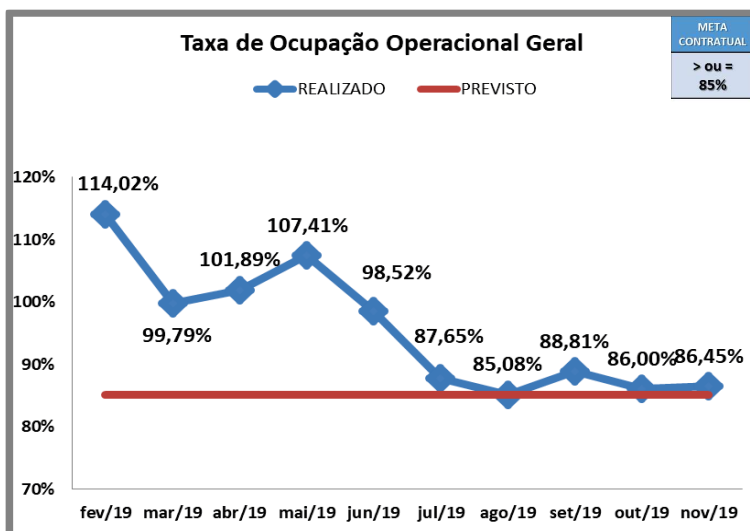
Os indicadores mostram que as taxas vêm numa tendência de diminuição. A instituição irá elaborar estudo para viabilização da contratação desses profissionais como enfermeiros obstetras para que efetivamente tenham responsabilidades e campo de atuação definido, contribuindo não somente para redução de incidência de cesáreas como para redução do tempo médio de permanência da maternidade.





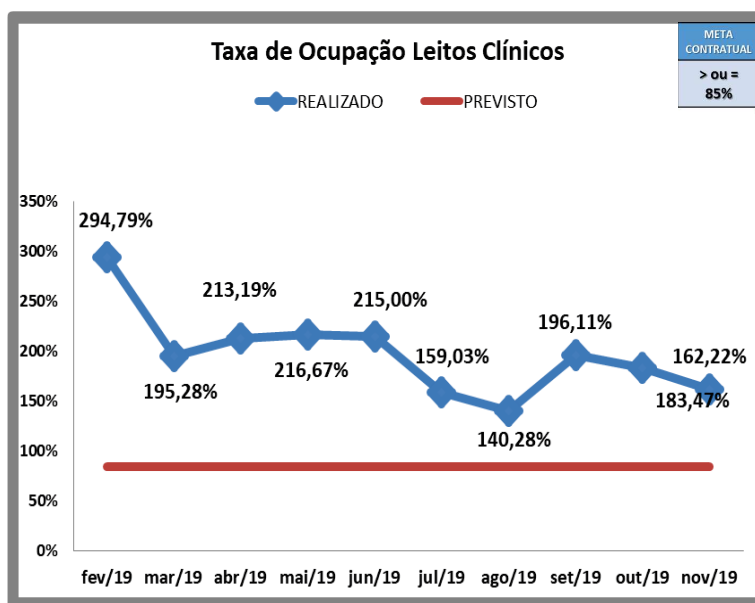
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.12 Taxa de Ocupação Operacional Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.13 Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



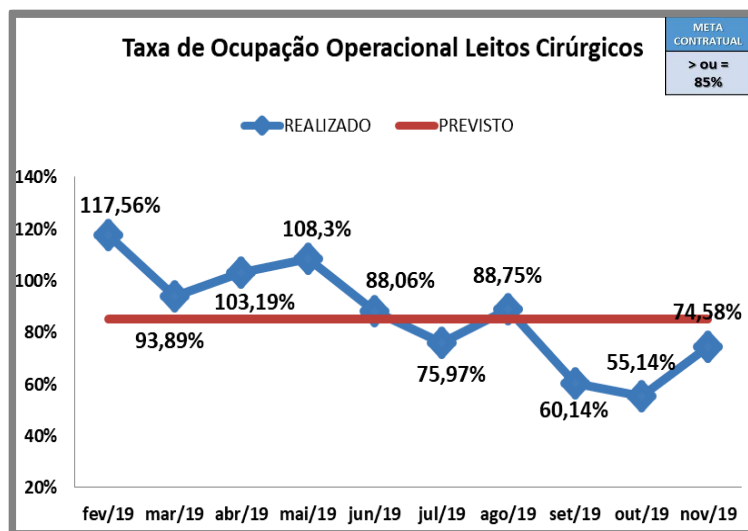
Fonte: Sistema MV





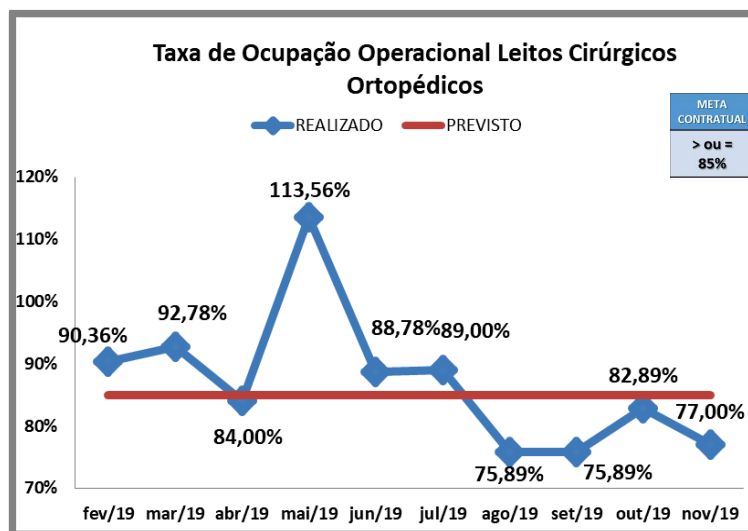
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.14 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.15 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédico



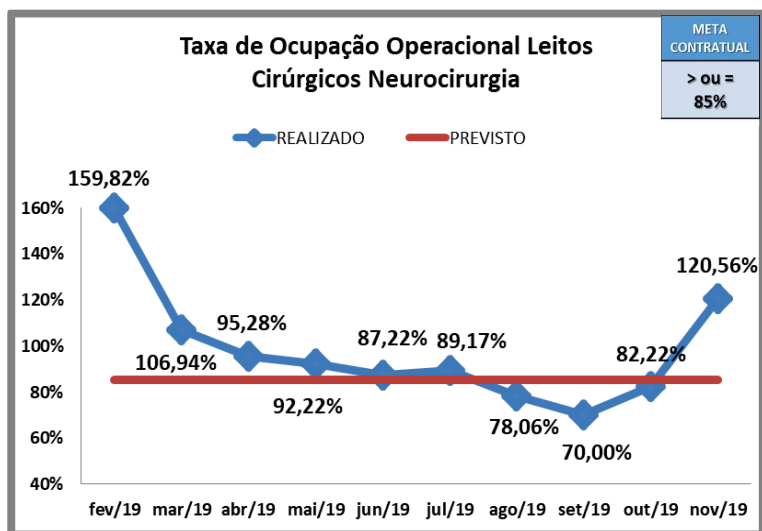
Fonte: Sistema Soul MV





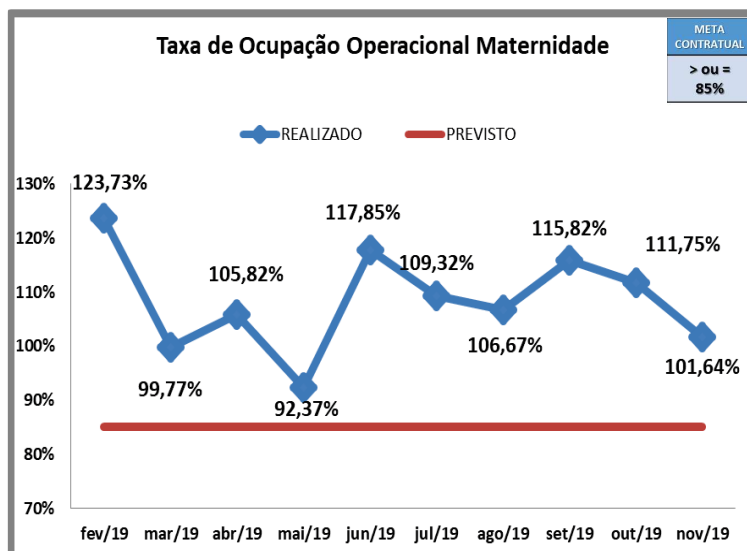
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.16 Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.17 Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



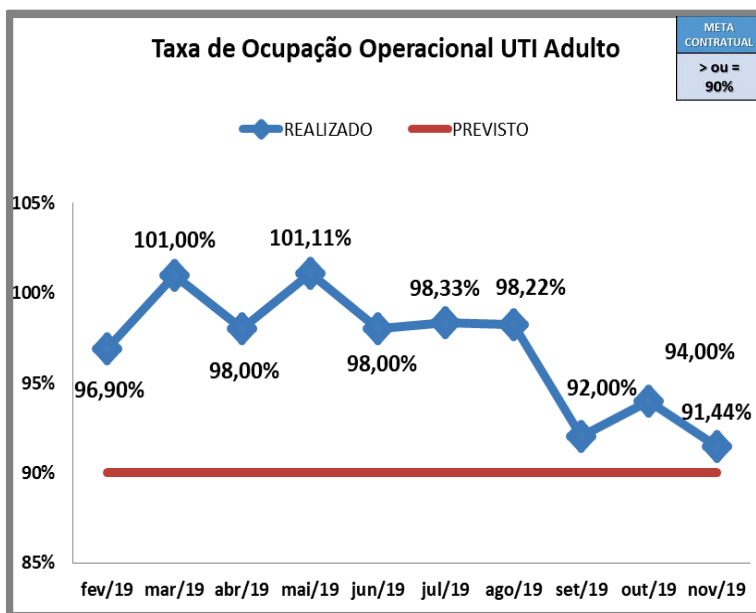
Fonte: Sistema Soul MV





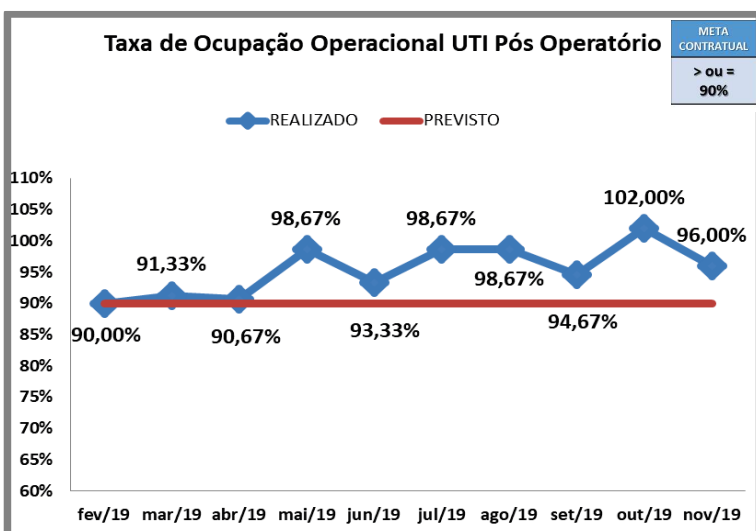
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.18 Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.19 Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



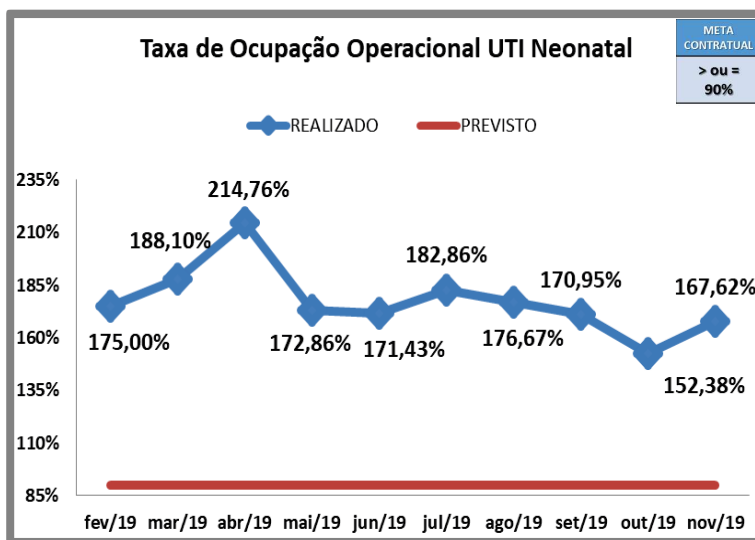
Fonte: Sistema Soul MV





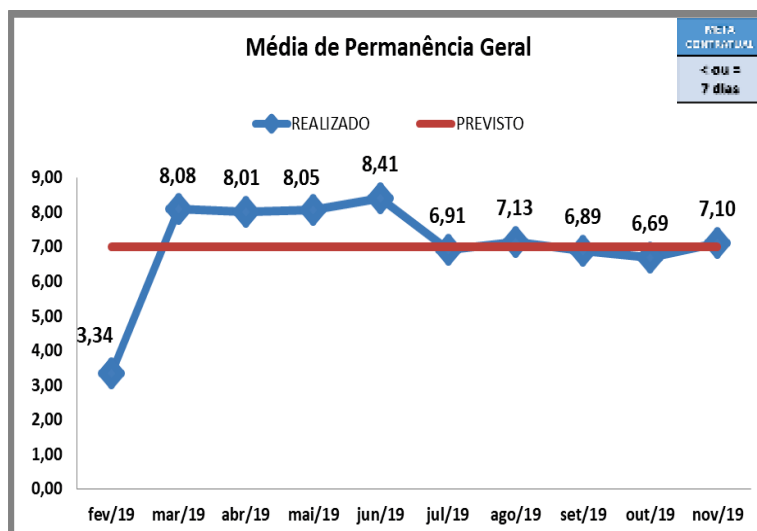
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.20 Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.21 Média de Permanência Geral



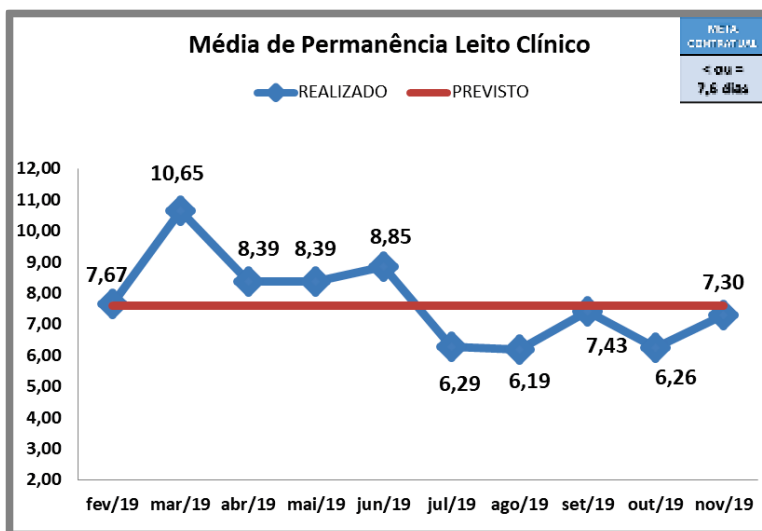
Fonte: Sistema Soul MV





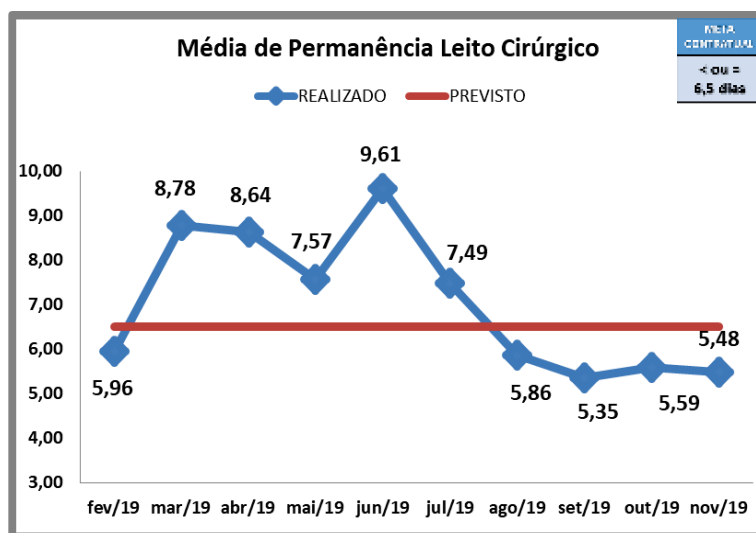
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.22 Média de Permanência Leito Clínico



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.23 Média de Permanência Leito Cirúrgico



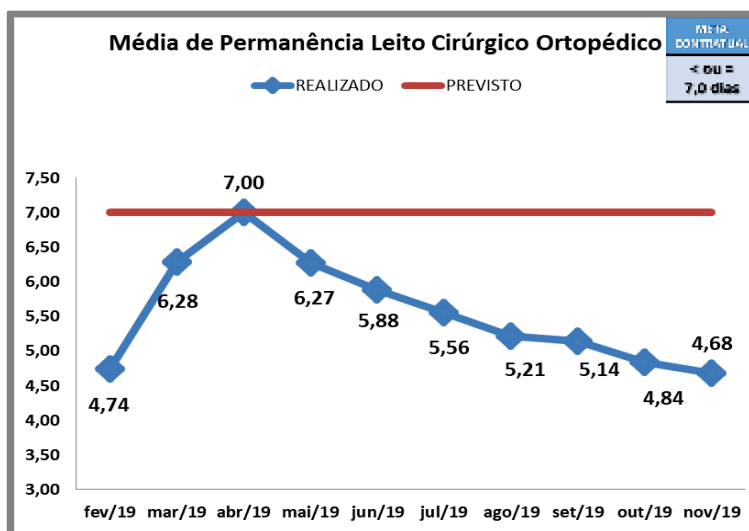
Fonte: Sistema Soul MV





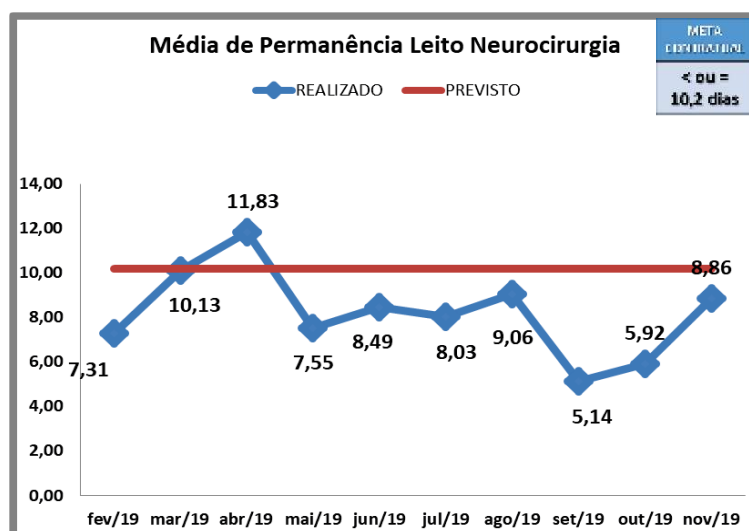
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.24 Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.25 Média de Permanência Leito Neurocirurgia



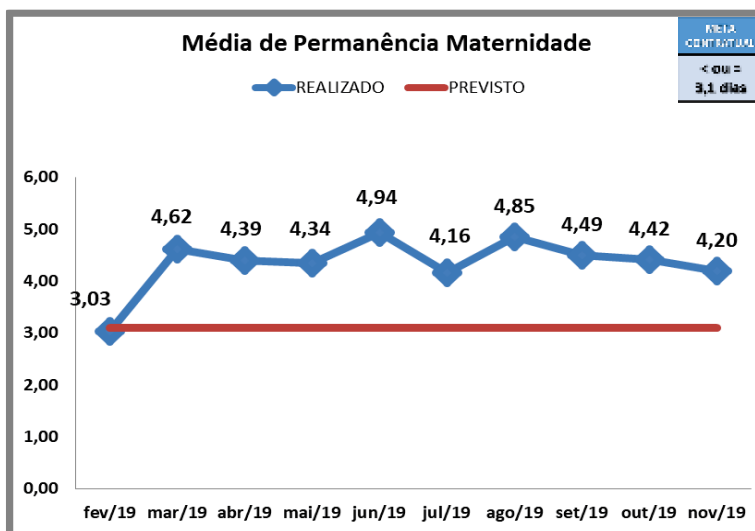
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.26 Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

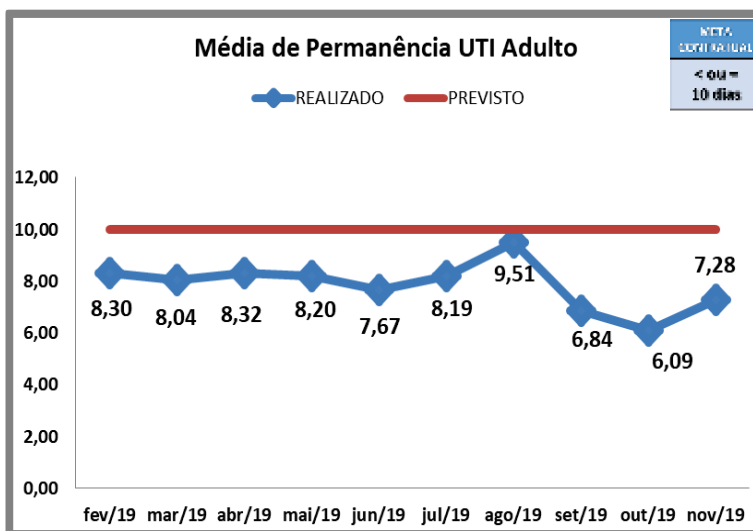
A maternidade possui um perfil de atendimento de gestantes de alto risco, que em vários casos demandam um tempo maior de internação fazendo com que a média de permanência ultrapasse a meta.

A unidade vem trabalhando no mapeamento de processos para identificação de possíveis pontos de melhoria que possam contribuir para o atingimento da meta. Está em andamento estudo para implantação de enfermeira destinada aos RNs em antibioticoterapia devido a grande incidência de sífilis neonatal. Acreditamos que essa medida liberará leitos da maternidade e proporcionará maior margem operacional diminuindo tempo médio de permanência da unidade.



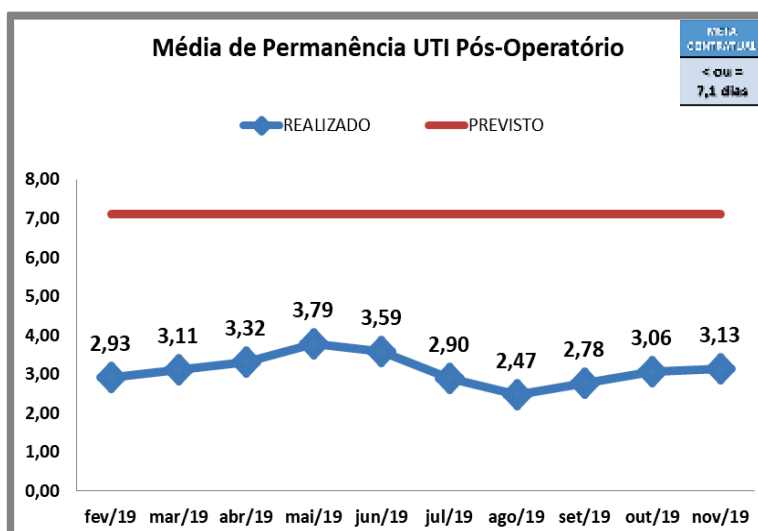
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.27 Média de Permanência UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul MV

4.3.28 Média de Permanência UTI Pós Operatório



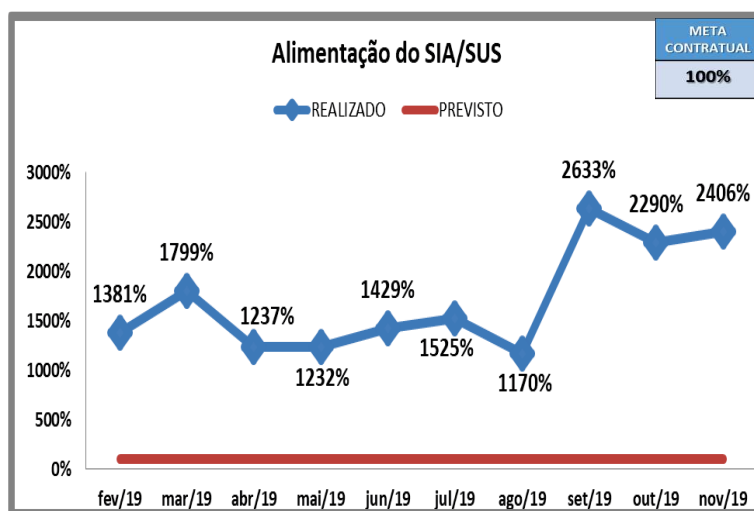
Fonte: Sistema Soul MV





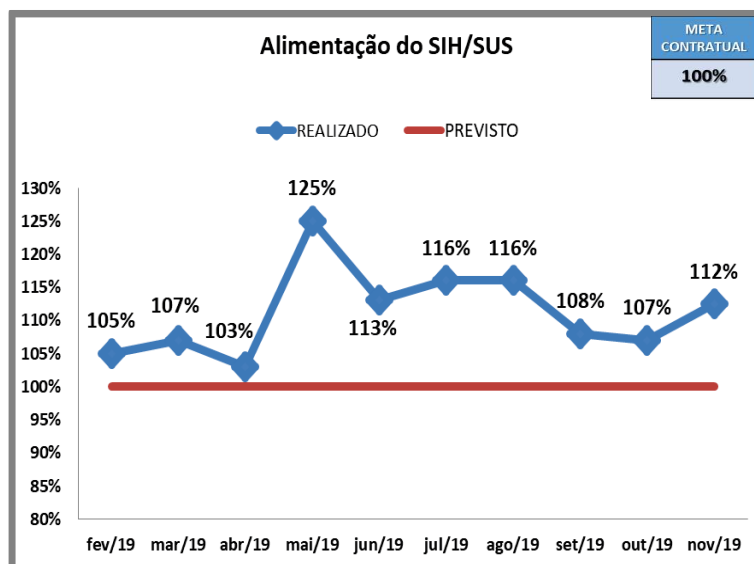
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.29 Alimentação do SIA/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

4.3.30 Alimentação do SIH/SUS



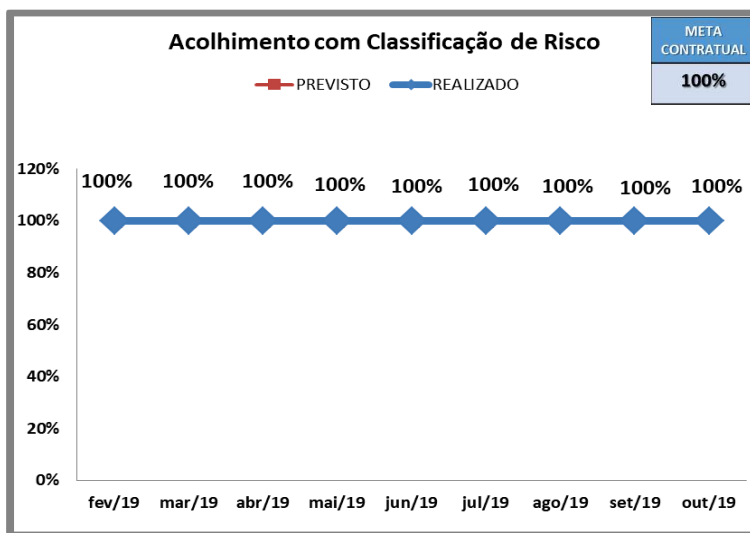
Fonte: Faturamento HEAL





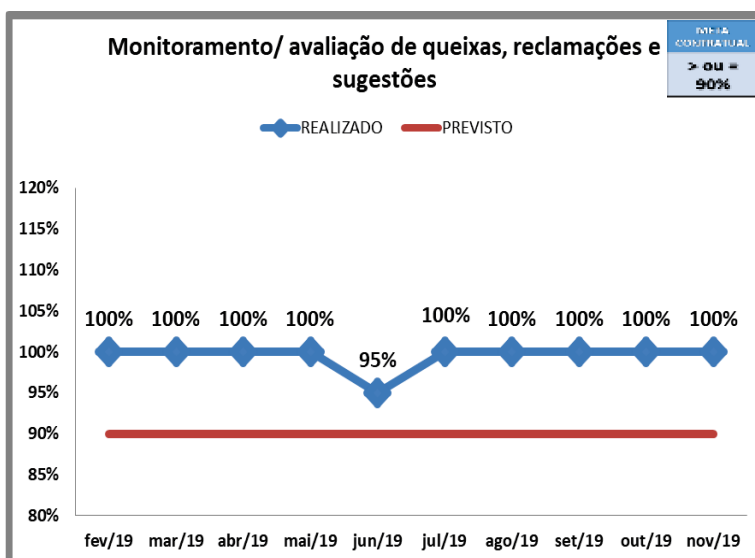
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.31 Acolhimento com Classificação de Risco



Fonte: Sistema MV

4.3.32 Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



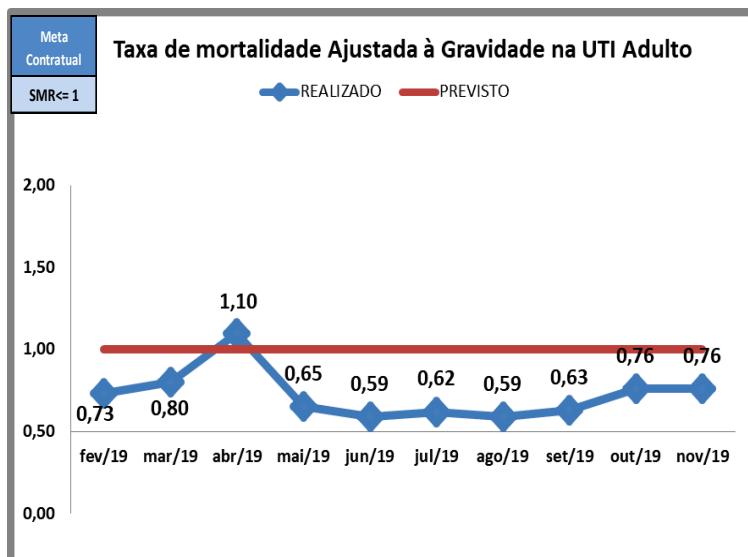
Fonte: Ouvidoria HEAL





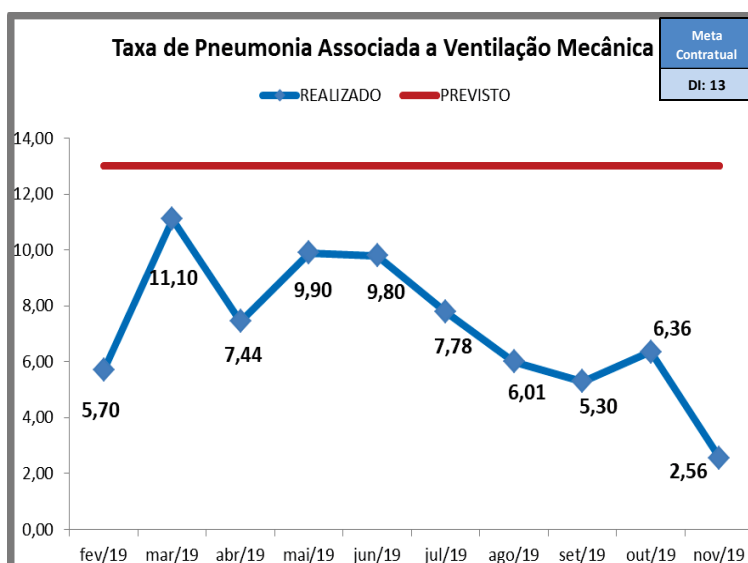
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.3.33 Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



Fonte: EPIMED

4.3.34 Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



5. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 30/11

CAMPANHAS, AÇÕES E IMPLANTAÇÕES

NOVEMBRO AZUL

A Comunicação, em parceria com o NEP, promoveu a ação Novembro Azul na Unidade. Em reunião com as equipes, foi realizado um *brainstorming* para a criação de ideia, identidade visual e tema para o projeto. Com o tema “Cuidar da Saúde Também é Coisa de Homem”, que visava incentivar os colaboradores a cuidar de sua saúde e aparência de forma geral. A ação contou com uma sessão de fotos, roda de conversa, corte de cabelo e barba. Para a ação foram criadas peças de comunicação como cartazes, banner e e-mail marketing, além da confecção de fitas e placas para fotografia.





Hospital Estadual Azevedo Lima

NOVEMBRO ROXO

A Comunicação apoiou a equipe da UTI neonatal com o material gráfico. A ação contou com uma sessão de fotos, as quais foram impressas e entregue as mães em forma de brinde.

DEMANDAS SES/IMPREENSA

MATÉRIAS PUBLICADAS NAS REDES SOCIAIS DA SES:

Portal Saúde RJ

EXTRANET

HOME EDUCAÇÃO EM SAÚDE PORTAL DO RH NOTÍCIAS AGENDA SERVIÇOS OUVIDORIA

NOTÍCIAS

23/10/2019 | SAÚDE

SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA: UM MAL FÁCIL DE PREVENIR

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil vive uma epidemia de sífilis, uma infecção bacteriana transmitida pelo contato sexual ou pelo sangue contaminado. Quando a infecção é transmitida de mãe para filho durante a gestação, ela é chamada de transmissão vertical, que vai dar origem à sífilis congênita. Para enfatizar a importância do diagnóstico e do tratamento adequados da doença, foi instituído no Brasil o Dia Nacional de

Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, no terceiro sábado de outubro. O objetivo é aumentar a conscientização da população para uma doença de fácil identificação e tratamento, mas que continua produzindo muitas vítimas, principalmente entre recém-nascidos.

Nas unidades do Instituto Sócrates Guanaes que dispõe de maternidade, que são o Hospital Regional Jorge Rossmann, em Itanhaém (SP), e o Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói (RJ), o que se observa é o aumento na quantidade de notificações de bebês com sífilis congênita, o que poderia ser facilmente evitado com o acompanhamento do pré-natal. Nos nove primeiros meses de 2019, o Hospital de Itanhaém registrou aumento de 21,11% nas notificações em relação ao ano anterior, já o Azevedo Lima tem notificado 13,7% a mais no mesmo período, com média de 30 casos de sífilis congênita por mês ao longo de 2019. Segundo o coordenador da Maternidade do Azevedo Lima, Dr. Carlos Malvone, quando um bebê nasce com sífilis congênita, permanece por cerca de 10 dias a mais no hospital somente para o tratamento da doença.

O primeiro sintoma da sífilis é uma ferida na genitália, reto ou boca, que não dói, mas o desenvolvimento da doença passa por diversos estágios e, nos mais avançados, os sintomas variam desde irritações na pele até danos no cérebro, nervos, olhos e coração. A sífilis congênita pode causar aborto, parto prematuro ou bebês natimortos.

O diagnóstico da doença requer exames laboratoriais ou de imagem e o tratamento é feito com penicilina. No caso da prevenção à sífilis congênita, é importante o acompanhamento das gestantes durante o pré-natal. O teste da sífilis é rápido e gratuito e pode ser feito em qualquer posto de saúde. O tratamento é oferecido gratuitamente pelo SUS. O uso regular da camisinha masculina ou feminina é uma medida importante para prevenção à sífilis.





Hospital Estadual Azevedo Lima



5.1. Atendimentos às demandas de imprensa e outras informações:

Foram respondidas à Assessoria de Imprensa da Secretaria Estadual de Saúde informações sobre o Hospital Estadual Azevedo Lima abordando temas como: gerenciamento de estados de saúde, estatísticas de atendimento a vítimas de perfuração por arma de fogo e informação sobre a refrigeração na unidade e sobre o ambulatório do hospital. Este mês merece destaque matéria publicada no Globo Online sobre balanço do primeiro mês da nova unidade de trauma do Azevedo Lima.

Demandas Imprensa / Secretaria Estadual de Saúde:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
1/11	Estado de saúde de Anderson Cleber Cortez Barbosa
1/11	Estado de saúde de Laércio Alves
1/11	Estado de saúde de Alceu Vieira
4/11	Informações sobre refrigeração na unidade
5/11	Estado de saúde de Ronaldo Neves
8/11	Informações sobre PAFs na unidade nos anos de 2018 e 2019
9/11	Estado de saúde de Daniel Ribeiro
10/11	Estado de saúde de Ricardo Torres
10/11	Estado de saúde de Marcos Bezerra



Hospital Estadual Azevedo Lima

11/11	Estado de saúde de André Oliveira
12/11	Estado de saúde de Severino Ferreira Cavalcanti
13/11	Balanço da nova unidade de trauma do Azevedo Lima
19/11	Estado de saúde de Patrick Abreu
19/11	Estado de saúde de Inês Roberta Silva
19/11	Informações sobre o óbito de Fábio de Moura Gutterrez
20/11	Informações sobre a internação e óbito de Zilda Leandro
20/11	Informações sobre internação e óbito de Klinsman Soares
23/11	Estado de Saúde de Marlon Damião
23/11	Estado de Saúde de Robson Santana
23/11	Estado de Saúde de Marlon Alcântara
26/11	Estado de Saúde de Regivando Alves
26/11	Estado de Saúde de Francisca Eliene
29/11	Informações sobre os ambulatórios do Azevedo Lima

CONFEÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.





UNIDADE DE ACESSORIA MEDICA

ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Atenção, colaboradores médicos.

Com a intenção de melhorar ainda mais nosso fluxo de atendimento a pacientes vítimas de violência (eixo Iarangi) e atender a exigência da Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) quanto ao uso do protocolo para esses casos, foi deliberado que:

- A sala multidisciplinar ficará aberta durante o plantão diurno para facilitar o acesso do profissional de enfermagem alocado na Classificação de Risco ao direcionar uma vítima para atendimento;
- O protocolo será revisado junto à equipe médica, in loco, para consolidação e sua correta execução;
- O segundo consultório médico da Emergência funcionará como alternativa para o atendimento a estas vítimas, no caso da sala multidisciplinar já estar em uso;
- O preenchimento da ficha de notificação ficará sob responsabilidade da equipe de assistentes sociais e psicólogos.

NVH

PROTÓCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS

PARÂMETRO	NA INTERFERON	RESUMENDO	EM CASO
Uso de AZT	Sim	Deve ser iniciado logo após o diagnóstico de HIV, preferencialmente antes da confirmação da infecção.	750mg, 1 vez ao dia
Neuramapina	Sim	Deve ser iniciado logo após o diagnóstico de HIV, preferencialmente antes da confirmação da infecção.	750mg, 1 vez ao dia
Neuramapina	Sim	Deve ser iniciado logo após o diagnóstico de HIV, preferencialmente antes da confirmação da infecção.	750mg, 1 vez ao dia

VALORES DE EXAME LIQUÓRICO EM CRIANÇAS COM SUSPEITA DE NEUROSSÍFILIS

PARÂMETRO	VALOR NORMAL (0-12 MESES)	VALOR NORMAL (1-18 MESES)	VALOR REFERENCIAL DE SUSPEITA	VALOR REFERENCIAL DE CONFIRMAÇÃO
Proteína	Menor que 0,15g/L	Menor que 0,25g/L	Menor que 0,25g/L	Menor que 0,50g/L
GLC	Menor que 1,5mmol/L	Menor que 2,0mmol/L	Menor que 2,0mmol/L	Menor que 4,0mmol/L

BOLETIM 'ACONTECE'

Em novembro, foram divulgadas 4 edições do Boletim Acontece. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Equipes se reúnem para alinhamento e troca de ideias sobre as atividades do Azevedo Lima



01 de novembro de 2019

Por Olenka Lasevitch

Desde a última semana do mês de outubro, as coordenações das equipes assistenciais e administrativas do Azevedo Lima estão se reunindo semanalmente com a diretoria para discutir e alinhar temas gerais referentes ao Hospital, bem como para atualização quanto aos novos projetos e às diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde. Durante as reuniões, as equipes terão oportunidade de levar sugestões para melhorias nas unidades e nos processos de trabalho, que serão avaliadas e sempre que possível implantadas.

O objetivo das reuniões é promover a troca de conhecimento e experiências, além de aumentar a interação entre todos, refletindo alguns dos principais valores do ISG, que são a integração, persistência e perseverança na busca dos objetivos.

Para a diretora executiva, Claudia Soares, as reuniões com as coordenações diminuem a distância entre as hierarquias do Azevedo Lima, aproximando mais as pessoas, propiciando a interação, a troca de experiências e favorecendo a disseminação de ideias. "Trata-se de um canal de comunicação oficial, que vai beneficiar todo o Hospital e todos os públicos", avalia.

Escutar e apoiar: Azevedo Lima oferece espaço para pais de bebês na UTI



13 de novembro de 2019

Por Olenka Lasevitch

Desde a primeira semana de novembro, a equipe multiprofissional da UTI Neonatal do Azevedo Lima está promovendo uma roda de conversa com pais de recém-nascidos internados na unidade. O objetivo é oferecer um espaço para acolher, escutar, tirar dúvidas e proporcionar a troca de experiências entre pais e mães dos bebês que nasceram prematuramente ou com alguma patologia que os impeça de ir logo para casa.

Segundo a coordenadora de enfermagem da UTI Neonatal, Patrícia Azevedo, quando uma mulher engravida, o que a família espera é que a criança nasça sadia, aos nove meses de gestação e vá para casa logo após o parto. Quando nada disso acontece e o bebê precisa ficar internado, há uma quebra no vínculo que deve ser reconstruída de maneira saudável. Para isso a mãe precisa estar forte para ajudar o seu bebê. "Entre outras atividades, temos buscado intensificar o método canguru na unidade, pois apresenta comprovadamente um impacto positivo no desenvolvimento neurológico da criança. Se

a mãe não estiver bem, a criança sente e isso não é bom para ela".

Música, diversão e emoção com os Doutores da Alegria no Dia Nacional do Riso



13 de novembro de 2019

Por Olenka Lasevitch

Segundo ditado popular, rir é o melhor remédio, já que reduz o estresse, funciona como terapia, atenua dores e não tem contraindicações. Em comemoração ao Dia Nacional do Riso, celebrado em 6 de novembro, pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores do Azevedo Lima receberam a equipe de músicos da banda Bagunço, um dos grupos que compõem os Doutores da Alegria. A banda apresentou músicas misturando a riqueza dos ritmos brasileiros à energia do jazz-funk e do rock. Segundo Maria Auxiliadora de Souza, que acompanhava o irmão Jorge de Souza, internado na Sala Verde: "Essa foi a melhor coisa que aconteceu hoje no hospital. Foi maravilhoso! A música renova, traz alegria, marca a vida da gente".



Hospital Estadual Azevedo Lima

Nova Unidade de Trauma do Azevedo Lima registra quase 40% de aumento no número de atendimentos



14 de novembro de 2019

Nova unidade foi inaugurada há um mês e adota modelo americano para atendimento a pacientes politraumatizados

Por Olenka Lasevitch

Após um mês de inauguração, a nova Unidade Integrada de Trauma do Hospital Estadual Azevedo Lima já apresenta crescimento no atendimento a pacientes vítimas de acidentes traumáticos, como colisão, quedas, agressão, perfuração por arma de fogo e atropelamentos, entre outros. No período entre 10 de outubro, quando a unidade foi inaugurada, e 10 de novembro, foram registrados 599 atendimentos, contra 429 no mês anterior, o que representou um crescimento de 39,6%. Em relação ao mesmo período do ano passado, quando o número

Novembro Roxo: Ser mãe de um bebê prematuro exige muita fé, força, equilíbrio e determinação!



21 de novembro de 2019

Por Olenka Lasevitch

Em novembro homenageia-se o Dia Mundial da Prematuridade, também conhecido como Novembro Roxo, quando se busca discutir e combater as causas que levam ao parto antecipado. Em homenagem à data, uma equipe de profissionais da UTI Neonatal do Azevedo Lima promoveu uma roda de conversa, seguida de lanche, para mães de bebês internados na unidade, além de sessão de fotos com os bebês. Durante o evento, as mães receberam informações sobre direitos de gestantes e puérperas (mães recentes), como o posto para registro dos bebês e a licença maternidade. Também foi proposta uma dinâmica, na qual as mães falaram da experiência de serem mães de bebês prematuros e registraram frases como fé, força, equilíbrio e determinação. "Neste tempo difícil, por estarmos fora de casa, nos ensinam no hospital a cuidar do bebê que a gente nunca esperava que fosse chegar antes", disse uma das mães presentes. "Olhando a força que eles têm para vencer, fico pensando que direito eu tenho de reclamar de alguma coisa na vida. Eles são mais fortes do que a gente. Ao fim, são eles que nos ensinam", relatou outra mãe. A

responsável técnica da Fisioterapia, Fabiana Diaz, endossou o depoimento das mães, ressaltando a capacidade que um bebê prematuro tem de fugir do padrão e surpreender a equipe médica e até a ciência. "Eles fogem de padrões e nos possibilitam uma festa à cada avanço, a cada dia em que ficam pertinho de nós". Para fechar o evento, a coordenadora médica da UTI Neonatal, Dra. Cristine Delgado, leu o texto "Mãe de Prematuro", emocionando todos os presentes.

Azevedo Lima apresenta trabalhos científicos no XXIV Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva



21 de novembro de 2019

Por Olenka Lasevitch

Uma equipe composta por um médico, uma fisioterapeuta e quatro enfermeiras da UTI do Azevedo Lima apresentou seis trabalhos científicos no XXIV Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, realizado entre os dias 7 e 11 de novembro, em Fortaleza. Segundo o coordenador médico da UTI do Azevedo Lima, Dr. Felipe Ribeiro, este é o principal evento em medicina intensiva do Brasil e o Azevedo Lima tem participando todos os anos, sempre apresentando trabalhos. "Esse ano a equipe levou alguns destaques que despertaram muito interesse entre os congressistas, como os resultados obtidos no controle das infecções relacionadas à assistência, mostrando que a curva de melhoria e mudança se mantiveram ao longo de um ano, ou seja, estão consolidadas. Outro destaque foi o que obtivemos em ventilação mecânica e cuidados paliativos na UTI. A equipe está de parabéns!".

Os trabalhos apresentados abordaram os temas: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica: Impacto na densidade de incidência após 19 meses de intervenção (enfa. Lillian Cabral); Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde: como envolver a equipe multiprofissional (enfa. Tatiana Leandro); Infecção no Trato Urinário Associada ao Cateter Vesical de Demora: medidas simples, curto prazo e impacto na taxa (enfa. Tereza Cristina Sarges); Cuidados Paliativos: perfil dos pacientes em uma UTI pública no Rio de Janeiro (enfa. Priscila Nascimento); Infecção Primária da Corrente



Hospital Estadual Azevedo Lima

TRANSPARÊNCIA HEAL

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a Controladoria Geral, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, em atendimento à 'Lei de Acesso à Informação' (no 12.527/11). A Comunicação é instrumento de apoio a esta prestação de contas junto a estes públicos e também à população em geral, seguindo a política de transparência que norteia as ações do instituto.

Em novembro, o setor de Comunicação divulgou **24 arquivos** no ambiente de Transparência do site ISG, relativos a resultados de processos seletivos.

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.

Calendário definido para dezembro:

DATA	ASSUNTO	PEÇAS DE DIVULGAÇÃO
01/dez	Dia Mundial de Luta Contra a Aids	peças em geral
09/dez	Dia do Fonoaudiólogo	cartaz, whatsapp e postface
24/dez	Natal e fim de ano	peças em geral
MÊS	Dezembro Laranja (Combate ao câncer de pele)	peças em geral



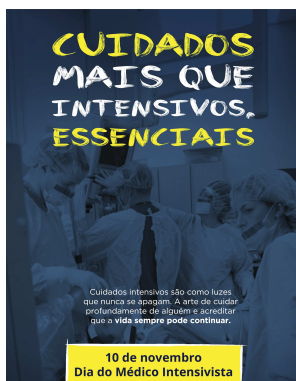
Hospital Estadual Azevedo Lima

As seguintes campanhas foram divulgadas em novembro em nossos veículos de comunicação:

08/11 – Dia do radiologista



10/11 – Dia do Médico Intensivista



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

17/11 – Novembro Azul



17/11 – Novembro Roxo (Dia Mundial da Prematuridade)



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca,
Niterói - Rio de Janeiro - RJ - Brasil.
Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298



Hospital Estadual Azevedo Lima

20/11 – Dia do Biomédico



22/11 – Aniversário de Niterói



25/11 – Dia Nacional do Doador de Sangue





Hospital Estadual Azevedo Lima

27/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer



REUNIÕES

O setor de Comunicação participa de reuniões na unidade que envolvem sua participação em demandas como eventos, treinamentos, cursos, reformas, impressa, reunião de coordenação e reunião da Direção.

ASSUNTO	QUANDO	DEMANDA GERADA
Novembro Azul	06/11	Reunião com o NEP para verificar as ações da data comemorativa.
Comissão de Ética de Enfermagem	08/11	Reunião solicitando a peças de divulgação do código e do local da urna
Manual do crachá HEAL + documentos administrativos	09/11	Reunião com a Direx + Com. Corporativa falando das revisões no crachá para PJ. Liberação do comunicado dos novos documentos administrativos e da logo HEAL.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Documentos na transparência para o novo site	09/11	Reunião com a Direção Executiva - Com. Corporativa + Coord. Da GP + Chefia de Gabinete para verificar os documentos da gestão anterior que precisa ser transferido para o novo site.
--	-------	--

ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos, organização e coordenação de solenidades e eventos, planejamento de campanhas e ações de mobilização internas, divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.

APOIO À GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: CARTÃO DE VISITAS



APOIO À GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: APRESENTAÇÃO ANTES E DEPOIS HEAL





Hospital Estadual Azevedo Lima

ISG Instituto Sócrates Guimarães

HEAL HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

SALA DE TRAUMA ADULTO

antes

depois

SALA DE TRAUMA ADULTO

antes

depois

SALA DE TRAUMA ADULTO

antes

depois

SALA DE TRAUMA PEDIÁTRICO

antes

depois

GERADORES

antes

depois

SALA DE TOMOGRAFIA

antes

depois

RECEPÇÃO CENTRAL
Atendimento e Acoplamento

antes

depois

GUARDA VALORES

antes

depois

SERVICO DE ATENDIMENTO A FAMILIA

antes

depois

SERVICO SOCIAL

antes

depois

RECEPÇÃO

antes

depois

RECEPÇÃO

antes

depois

RECEPÇÃO

antes

depois

HALL DE ENTRADA

antes

depois

HALL DE ENTRADA

antes

depois

LACTÁRIO

antes

depois

LACTÁRIO

antes

depois



Hospital Estadual Azevedo Lima





UI/UTI NEONATAL: ATUALIZAÇÃO DO FOLDER

Informações sobre sua bebê:
Pai, você pode conversar com o enfermeiro do dia para saber sobre o desenvolvimento da sua bebê.

Quem precisa levar para casa bebê?
No UTI Neonatal sua bebê é gerenciada pelo enfermeiro do dia. Quando ela estiver pronta para ir para casa, o enfermeiro do dia conversará com você para saber se você está pronto para receber sua bebê em casa. Quando estiver tudo pronto, o enfermeiro do dia avisará a hora de levar a bebê para casa.

Se desejar tirar foto da sua bebê, por favor, fale com algum membro da equipe responsável.

Relações:
Para verificação de dados e informações, procure o enfermeiro do dia no Hospital. De preferência, procure o enfermeiro responsável pelo cuidado da sua bebê.

Atenção:
1. Cuidado com o bebê (nunca deixe a bebê sozinha no berço).
2. Não toque na bebê sem a permissão do enfermeiro do dia.
3. Não dê nada para a bebê sem a permissão do enfermeiro do dia.

Presença pais, a presença de vocês é muito importante para a recuperação e o bem-estar da bebê. Colabore com as orientações do setor.

Pais, a entrada na UTI Neonatal é feita a qualquer hora do dia.
Sempre que quiser visitar, procure o enfermeiro do dia.

Visita dos avós:
Somente visitas de familiares próximos. Avós, tios e irmãos não são permitidos. Ocupação para orientações no Cadea de Cuidado da Criança (CCC).

Horário: 18h30 (Terminou 18h30).

Formas de Entrada e Acolhimento para os Pais:
Um enfermeiro ficará disponível para orientar, pois, após a visita, você receberá informações importantes sobre o cuidado da sua bebê.

Todo dia, após as 18h30, no sala de aula 24-NEFT (Familiar).

Orientações para entrar no setor:
É muito importante manter a higiene pessoal em dia.

Leve as mãos limpas e cobertas quando chegar no setor, antes e após tocar sua bebê.

Para evitar riscos de contaminação, não use óculos, sandálias, shorts, roupas de banho, meias brancas e fofinhas. Não use maquiagem, bonês, pulseiras e brincos grandes.

Carregue um saco limpo e grande e coberto com plástico.

Mantenha desligado seu celular durante o período que estiver em aqui.

Não é permitido a circulação na UTI Neonatal, somente os equipamentos.

Se estiver grávida, retribuído, ou com qualquer doença, avise os médicos.

Use sanitário destinado aos pais, não use os sanitários e não se deite.

É vedado o contato de alimentos no setor.

Deixem buchas e perfumes presos nos nichos destinados a esse fim.

Não usem nos equipamentos.

Não usem nas portinholas da incubadora sem permissão do enfermeiro. Não deixe em portinholas objetos ou qualquer coisa de lá fora.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÕES

- Capacitação em diagnóstico de morte encefálica – peça criada pela SES e divulgada internamente

seja o SIM que salva vidas.

DOE VIDA

CURSO PARA CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA

O Programa Estadual de Transplante (PET), em parceria com a equipe do Cadea do Hospital Estadual Azevedo Lima, convida os profissionais de saúde do estado para a capacitação em diagnóstico de morte encefálica. O curso tem como objetivo preparar os alunos a identificação de casos em que há necessidade de procedimentos das técnicas de medicina por causa cardíaca, respiratória e cefalica de gravidade e qualificação a realização do potencial doador.

PROGRAMAÇÃO

08h - REGISTRO
08h30 - PRE-LEITE
09h - Apresentação do Brasil e Rio de Janeiro
09h30 - História da Doença de Orgão
Morte Encefálica
Audiência do Hospital Estadual Azevedo Lima
Rua Siqueira do Prado, 35
Botafogo - Rio de Janeiro
Público: profissionais de saúde

25 de novembro das 8h às 17h

11h - COFFEE BREAK
Atividade de Intervalo Doador
Monitoração do Potencial Doador
Cenário Clínico

13h - INTERVALO PARA ALMOÇO

14h - ESTÁGIOS PRÁTICOS
14h - COFFEE BREAK
Audiência de Finalizar
Pró-Dóia

Inscrições no site: www.transplante.rj.gov.br

PET HEAL GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO



Hospital Estadual Azevedo Lima

Elogios

OUVIDORIA **HEAL** **100% Satisfeitos**

PARABÉNS AOS PROFISSIONAIS ELOGIADOS EM OUTUBRO

MATERNIDADE E ADMISSÃO DA MATERNIDADE

ELOGIADOS
O Hospital Estadual Azevedo Lima presta parabéns aos profissionais que atuam na Maternidade e na Admissão da Maternidade. Durante o mês de outubro, foram eelogiados os seguintes profissionais: **Cláudia, Juliana, Viviane, Luciana, Silvana, Maria de Fátima, Cleide, Sônia, Lúcia, e Ana Maria**, por atuarem com competência e dedicação em prol da saúde da população.

QUEM ELOGIOU
Agradecemos aos profissionais que atuam na Maternidade e na Admissão da Maternidade, por serem referência em atendimento e qualidade de trabalho. Durante o mês de outubro, foram eelogiados os seguintes profissionais: **Cláudia, Juliana, Viviane, Luciana, Silvana, Maria de Fátima, Cleide, Sônia, Lúcia, e Ana Maria**, por atuarem com competência e dedicação em prol da saúde da população.

UNIDADE DE INTERNAÇÃO

ELOGIADOS
O Hospital Estadual Azevedo Lima presta parabéns aos profissionais que atuam na Unidade de Internação. Durante o mês de outubro, foram eelogiados os seguintes profissionais: **Cláudia, Juliana, Viviane, Luciana, Silvana, Maria de Fátima, Cleide, Sônia, Lúcia, e Ana Maria**, por atuarem com competência e dedicação em prol da saúde da população.

QUEM ELOGIOU
Agradecemos aos profissionais que atuam na Unidade de Internação, por serem referência em atendimento e qualidade de trabalho. Durante o mês de outubro, foram eelogiados os seguintes profissionais: **Cláudia, Juliana, Viviane, Luciana, Silvana, Maria de Fátima, Cleide, Sônia, Lúcia, e Ana Maria**, por atuarem com competência e dedicação em prol da saúde da população.


SALAS AMARELA E VERDE, EMERGÊNCIA, CTI, AMBULATÓRIO E SALA DE MEDICAÇÃO

ELOGIADOS
O Hospital Estadual Azevedo Lima presta parabéns aos profissionais que atuam nas Salas Amarela e Verde, Emergência, CTI, Ambulatório e Sala de Medicação. Durante o mês de outubro, foram eelogiados os seguintes profissionais: **Cláudia, Juliana, Viviane, Luciana, Silvana, Maria de Fátima, Cleide, Sônia, Lúcia, e Ana Maria**, por atuarem com competência e dedicação em prol da saúde da população.

QUEM ELOGIOU
Agradecemos aos profissionais que atuam nas Salas Amarela e Verde, Emergência, CTI, Ambulatório e Sala de Medicação, por serem referência em atendimento e qualidade de trabalho. Durante o mês de outubro, foram eelogiados os seguintes profissionais: **Cláudia, Juliana, Viviane, Luciana, Silvana, Maria de Fátima, Cleide, Sônia, Lúcia, e Ana Maria**, por atuarem com competência e dedicação em prol da saúde da população.

Fonte: Ouvidoria-HEAL/MS

Doutores da Alegria



DOCTORES DA ALEGRIA
EM NOVEMBRO NO AZEVEDO LIMA:

Cortejo com o grupo **'Bagunço'**

Dia **06/11** (quarta-feira), a partir das 14h, em todo hospital. Participe!

HEAL **GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO** **SUS**

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

